



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 109

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

REPETIÇÃO OU NÃO DE PREPOSIÇÕES

Quando se tem a sequência de dois ou mais substantivos regidos por preposição + artigo, deve-se, em bom português, *repetir a preposição* quando o artigo vem repetido diante de cada substantivo:

Ele falou **das** restrições e **dos** usos e costumes.

Silva impetrou mandado de segurança **contra** o gerente regional e **contra** o diretor financeiro da Secretaria da Fazenda.

Na língua espanhola e na francesa só se usa a preposição a primeira vez (repetindo-se todavia o artigo), por isso é chamado de *castelhanismo* ou *galicismo* esse mesmo emprego em português. É o caso, por exemplo, de “Todos se opuseram às arbitrariedades e os desmandos”, em vez de: “Todos se opuseram **às** arbitrariedades e **aos** desmandos”. Uma solução para esse impasse é não repetir nem a preposição nem o artigo: Todos se opuseram **às arbitrariedades e desmandos** daquele Poder.

Comentemos algumas preposições especificamente:

A. Deve-se usar a prep. **a** combinada com o artigo diante de cada substantivo, ou então só colocá-la antes do primeiro:

Fez um tributo **à** beleza e **ao** charme da mulher brasileira.

Fez um tributo **à** beleza e charme da mulher brasileira.

As pessoas se referem **aos** erros, **aos** acertos e **aos** desvios do processo.

As pessoas se referem **aos** erros, acertos e desvios do processo.

DE e **EM**. É fato normal sua repetição:

Suas obrigações constam no Estatuto **da** Criança e **do** Adolescente.

Lauri faz um programa dominical **na** rádio e **na** tevê.

POR. Nota-se uma tendência generalizada a não se repetir essa preposição, que se contrai com o artigo formando *pelo/pela*:

São os multiplicadores os responsáveis **pela** solução e **o** reparo dos problemas técnicos.

A melhoria do ensino passa **pela** formação e **o** treinamento dos professores.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 109

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

No entanto, para se ter melhor redação bastaria eliminar o segundo artigo:

São os multiplicadores os responsáveis **pela solução e reparo** dos problemas técnicos.
A melhoria do ensino passa **pela formação e treinamento** dos professores.

COM, CONTRA, PARA. Neste caso tem ocorrido o castelhanismo sem que os ouvidos brasileiros manifestem reação de repulsa:

Tal atitude milita **contra a** efetividade do processo e **a** realização do direito.
A associação Pintores **com a** Boca e **os** Pés não é beneficente.
O projeto Rede Andi contribui na construção de uma cultura de direitos, deveres, liberdade e responsabilidade voltada **para as** crianças e **os** adolescentes. [embora coubesse perfeitamente: *para as crianças e adolescentes*]

De qualquer modo, fica a recomendação aos leitores no sentido de que analisem o castelhanismo (em itálico, abaixo) antes de usá-lo, para ver se não resulta malsoante. Segue-se opção de redação:

Os camponeses se orientam pelo sol, a lua e as estações.
Os camponeses se orientam pelo sol, (pela) lua e (pelas) estações.

FHC é figura singular na vida pública brasileira, tão marcada pelo oportunismo, a demagogia e a retórica fácil dos tribunos da plebe.
FHC é figura singular na vida pública brasileira, tão marcada pelo oportunismo, (pela) demagogia e (pela) retórica fácil...

Os dois princípios são temperados e ajustados aos tempos e os lugares.
Os dois princípios são temperados e ajustados aos tempos e (aos) lugares.

Por fim, repetir a preposição fortalece os elementos, dá destaque a cada um deles separadamente, ao passo que a preposição única enfatiza o conjunto, como podemos ainda observar nestes exemplos:

Atribui-se um caráter interdisciplinar necessário **ao** ensino, **à** pesquisa e **à** extensão.

É hora de se redesenharem muitos conceitos relativos **à** educação, ensino, aprendizagem e conhecimentos.